



**Concurso Público**  
**Nível Superior**

**CARGO 15:**  
**Analista Administrativo**

**ESPECIALIDADE:**  
**Comunicação Social**

**Aplicação: 16/4/2005**



**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 120**, e a prova discursiva, acompanhada de uma página para rascunho.
- 2 A página para rascunho é de uso opcional; não contará, portanto, para efeito de avaliação.
- 3 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 4 Nos itens das provas objetivas, recomenda-se não marcar ao acaso: em cada item, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 5 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 6 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 7 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 8 A duração das provas é de **quatro horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto definitivo para a respectiva folha.
- 9 Na prova discursiva, não será avaliado texto escrito a lápis, em local indevido ou que tenha identificação fora do local apropriado.
- 10 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e a folha de texto definitivo e deixe o local de provas.
- 11 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo poderá implicar a anulação das suas provas.

**AGENDA**

- I **18/4/2005**, a partir das 10 h – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/ans2005](http://www.cespe.unb.br/concursos/ans2005) — e quadros de avisos do CESPE/UnB.
- II **19 e 20/4/2005** – Recursos (provas objetivas): formulários estarão disponíveis no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/ans2005](http://www.cespe.unb.br/concursos/ans2005).
- III **24/5/2005** – Resultado final das provas objetivas e resultado provisório da prova discursiva: Diário Oficial da União e locais mencionados no item I.
- IV **25 e 26/5/2005** – Recursos (prova discursiva): em locais e horários que serão informados na divulgação do resultado provisório.
- V **15/6/2005** – Resultado final da prova discursiva e convocação para a avaliação de títulos: Diário Oficial da União e Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/ans2005](http://www.cespe.unb.br/concursos/ans2005).

**OBSERVAÇÕES**

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 13 do Edital n.º 1/2005–ANS/MS, de 26/1/2005.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 448 0100; Internet – [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

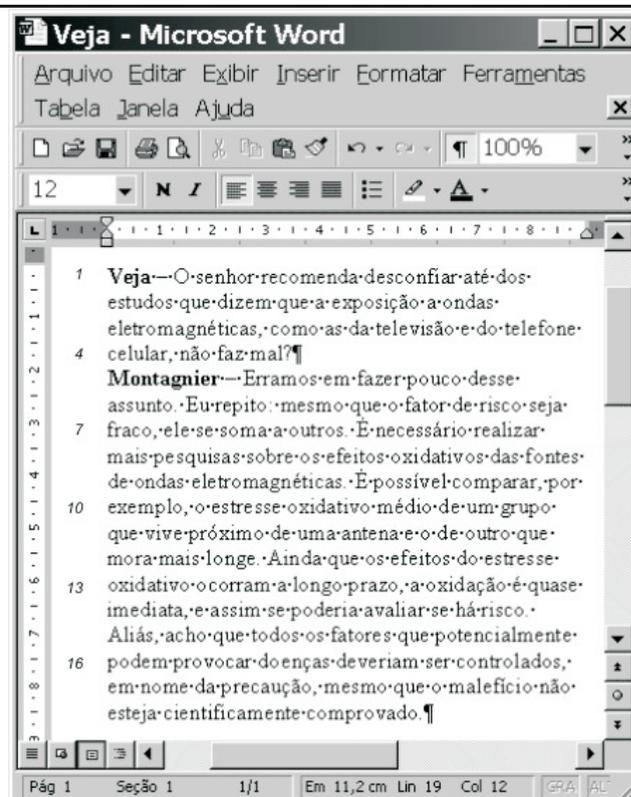
1 Existe, por certo, um abismo muito largo e profundo  
entre a cosmovisão dos médicos em geral (fundada em sua  
4 vasta maioria da população. Salta à vista, na abordagem do  
assunto (a ética e a verdade do paciente), que se fica, mais  
uma vez, diante da pergunta feita por Pôncio Pilatos a Jesus  
7 Cristo, encarando, como estava, um homem pleno de sua  
verdade, “O que é a verdade?” E é evidente que um e outro  
se cingiam a verdades díspares.  
10 É corrente a afirmação de que muitos pacientes não  
querem saber a verdade de sua doença, quando grave, ou que  
procuram de toda maneira se enganar. Acredita-se que o  
13 médico não deva ser cúmplice dessa tendência, salvo se a  
verdade proferida dos fatos for mais deletéria do que a sua  
exclusão. Outra forma de dizer seria, talvez: salvo se a  
16 verdade revelada dos fatos for mais prejudicial do que a  
própria afecção de que é portador o paciente. Na prática, é  
provável que, na maioria das vezes, prefira-se a verdade ao  
19 engodo. Ademais, a mentira piedosa, o engodo ou a  
não-verdade podem até redundar em escândalo, em atitudes  
ainda mais dramáticas, ou se revestirem de implicações de  
22 ordem legal. Nestes casos, admite-se, a verdade conhecida do  
médico deve se constituir também na verdade do paciente.

Dalgimar Beserra de Menezes. A ética médica e a verdade do paciente. In: *Desafios éticos*, p. 212-5 (com adaptações).

Julgue os itens subseqüentes, a respeito das idéias e das estruturas lingüísticas do texto acima.

- 1 A argumentação do texto opõe uma “cosmovisão” (l.2) a “concepções de vida” (l.3), justificando a origem da primeira.
- 2 Na linha 5, os sinais de parênteses são empregados para intercalar uma explicação do que seria o “assunto”.
- 3 As ocorrências do pronome átomo, em “se fica” (l.5), “se cingiam” (l.9), “se enganar” (l.12), “prefira-se” (l.18) e “admite-se” (l.22) têm a função de indicar um sujeito indeterminado que confere impessoalidade ao texto.
- 4 Embora a forma verbal de gerúndio não seja marcada pela flexão pessoal, o verbo “encarando” (l.7) representa, textualmente, uma ação que tem como agente “Jesus Cristo” (l.6-7).
- 5 A retirada da preposição em “a afirmação de que” (l.10) desrespeita as regras de regência do padrão culto da língua e prejudica a coerência textual.
- 6 São corretas as seguintes sinônimas textuais:  
“verdade proferida dos fatos” (l.14): verdade revelada dos fatos;  
“deletéria” (l.14): prejudicial;  
“sua exclusão” (l.14-15): a própria enfermidade de que o paciente é portador.

- 7 A substituição de “se constituir” (l.23) por **representar** preserva a coerência textual e a correção gramatical porque mantém a concordância com o sujeito da oração, “a verdade conhecida do médico” (l.22-23), e a sinonímia é autorizada pelos dicionários.
- 8 Por constituir uma consequência ou uma justificativa para o que é afirmado no período imediatamente anterior, o último período sintático do texto poderia ser iniciado pelos conectivos **Por isso** ou **De sorte que** (seguidos de vírgula e com os devidos ajustes nas letras maiúsculas e minúsculas), sem que fosse prejudicado o desenvolvimento da argumentação.



A figura acima mostra uma janela do Word 2000, com parte de uma reportagem extraída e adaptada da revista **Veja**, de 23/2/2005. Considerando essa figura e o texto nela contido, julgue os itens a seguir.

- 9 A retirada da preposição “até” (l.1) preserva a correção gramatical, mas altera as relações de argumentação do texto.
- 10 Se o termo “ondas eletromagnéticas” (l.2-3) fosse empregado de maneira determinada, definida pelo emprego do artigo, deveria ser precedido de crase porque ocorreria, então, uma contração entre a preposição e o artigo.

- 11 Na situação da figura mostrada, caso se deseje alterar todas as letras da palavra “**Montagnier**” (ℓ.5) para fonte em maiúscula, é indispensável o uso do *mouse*. Não é possível fazer essa ação apenas por meio do teclado.
- 12 O modo verbal empregado em “ocorram” (ℓ.13) e “esteja” (ℓ.18) exprime uma hipótese, uma dúvida, uma concessão, reforçada, respectivamente, pelos conectivos “Ainda que” (ℓ.12) e “mesmo que” (ℓ.17).
- 13 No texto, o advérbio “assim” (ℓ.14) indica o modo como se pode avaliar o risco: pelos “efeitos do estresse oxidativo” (ℓ.12-13).
- 14 Na linha 14, o verbo “há” seria mantido no singular mesmo que “risco” fosse empregado no plural, mas sua substituição pelo verbo **existir** manteria a coerência textual desde que seguisse a flexão de “risco” — no singular ou no plural — para que a correção gramatical fosse preservada.
- 15 Supondo que o ponto de inserção está posicionado no final do documento como mostrado, então, para justificar o alinhamento dos dois parágrafos mostrados, é suficiente realizar o seguinte procedimento: pressionar e manter pressionada a tecla ; clicar sobre o primeiro parágrafo; liberar a tecla ; clicar o botão direito do *mouse* e, na lista disponibilizada, clicar Parágrafo; na janela aberta em decorrência dessa ação, definir alinhamento justificado; clicar OK.
- 16 Na situação da figura mostrada, é correto inferir que a área de transferência não está vazia. Caso se deseje esvaziar a área de transferência, é possível fazê-lo por meio de opção disponibilizada ao se clicar  com o botão direito do *mouse*.
- 17 Para excluir do documento o trecho “É possível (...) mais longe” (ℓ.9-12), é suficiente realizar o seguinte procedimento: pressionar e manter pressionada a tecla ; clicar sobre qualquer palavra do referido trecho; liberar a tecla ; teclar .

O Senado retoma o debate sobre a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, acordo internacional promovido pela Organização Mundial de Saúde para reduzir a produção e o consumo do tabaco. O assunto reacende na Casa a polêmica entre a área médica e os produtores de fumo no país. O texto da Convenção já foi ratificado pela Câmara dos Deputados. Duas campanhas paralelas se desenrolaram desde que a Convenção foi assinada pelo governo brasileiro e enviada ao Congresso Nacional para ser ratificada. A organização não-governamental Rede Tabaco Zero alia-se ao Instituto Nacional do Câncer para cobrar do Senado a ratificação imediata do acordo, o que, segundo a entidade, abriria caminho para a definição de regras para substituir a produção de fumo por outras culturas, com o auxílio do Banco Mundial. Já a Associação dos Fumicultores do Brasil resiste à ratificação por acreditar que ela provocaria uma imediata fuga de capitais do país em razão da desconfiança dos investidores em um mercado que estaria fadado a acabar.

*Jornal do Senado*, Ano XI, n.º 2.097/22, 14-20/3/2005, p. 8 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a dimensão do tema por ele abordado, julgue os itens seguintes.

- 18 Infere-se do texto que, no Brasil, os acordos, tratados e convenções internacionais dos quais o país é signatário somente ganham eficácia jurídica após a aprovação, por parte do Congresso Nacional, do ato praticado pelo Poder Executivo.
- 19 Tal como acontece no Brasil, nas democracias contemporâneas a atuação dos grupos de pressão sobre os governos e os parlamentos é considerada perniciosa e potencialmente perigosa para a sobrevivência das instituições, razão pela qual tende a ser punida com rigor.
- 20 Enquanto os grupos que defendem a ratificação do documento mencionado no texto sustentam sua posição com base na tese de que o tabaco é prejudicial à saúde, seus adversários lançam mão de argumento de natureza econômica, acenando para os prejuízos que adviriam da extinção dessa lavoura.
- 21 Embora a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco tenha dimensão mundial, sua elaboração não contou com a participação da Organização das Nações Unidas, em face das pressões das grandes potências, normalmente comprometidas com a defesa dos interesses de seus poderosos grupos econômicos.
- 22 Para os fumicultores, a Convenção-Quadro torna-se inaceitável porque, entre outras falhas, propõe a eliminação do cultivo do tabaco sem oferecer apoio técnico e financeiro aos produtores interessados em substituí-lo por outras modalidades de produção agrícola.
- 23 Verifica-se, em várias partes do mundo contemporâneo, a tendência de se restringir a propaganda e a venda de cigarros e o seu uso em recintos fechados, decisão que pretende reduzir o número de mortes atribuídas ao tabagismo, considerado fator importante da ocorrência de câncer, doenças cardiovasculares e outras moléstias graves.

A desnutrição matou 12 crianças indígenas menores de cinco anos de idade, de 1.º de janeiro a 2 de março deste ano, nas aldeias de Mato Grosso do Sul. Em 2004, ocorreram 15 mortes de crianças indígenas causadas pela fome no estado. O número de vítimas pode ser maior, já que a Fundação Nacional de Saúde admite não ter recebido todos os atestados de óbito.

Folha de S. Paulo, 9/3/2005, p. A11 (com adaptações).

Considerando o texto acima e os aspectos relevantes da questão indígena no país, julgue os itens subseqüentes.

- 24 Para muitos especialistas, a Constituição Federal de 1988 cometeu um equívoco, ainda que as intenções tenham sido as melhores, ao praticamente impedir que a União promova a demarcação das terras indígenas.
- 25 O quadro verificado entre as crianças indígenas de Mato Grosso do Sul, em que pneumonia, diarreia e desidratação se unem à desnutrição, não difere substancialmente daquele encontrado em áreas periféricas dos grandes centros urbanos brasileiros, localidades nas quais as exigências de saneamento básico, em larga medida, ainda esperam por solução adequada.
- 26 Conceder a apenas um órgão federal — a FUNAI — a responsabilidade de atuar junto às populações indígenas é um equívoco com resultados funestos, alertam os especialistas, tomando como referência os atuais acontecimentos no Mato Grosso do Sul.
- 27 O CIMI, que é um conselho missionário cristão, é uma das mais conhecidas instituições da sociedade civil que se voltam para a questão indígena, na luta pela proteção moral e material desses povos.

Acerca da Lei n.º 8.080/1990, que regulamenta o Sistema Único de Saúde (SUS), julgue os itens a seguir.

- 28 A iniciativa privada poderá participar do sistema de forma complementar. Empresas privadas formadas com a participação de capital estrangeiro estão excluídas do processo.
- 29 A omissão na referida lei sobre a possibilidade de os municípios estabelecerem consórcios intermunicipais gerou práticas as mais díspares no sistema, o que motivou recente projeto de lei específico sobre o tema.

- 30 Originalmente, a Lei n.º 8.080/1990 não incluiu o subsistema de atendimento e internação hospitalar. Ele foi objeto de nova lei editada apenas no ano de 2002.
- 31 O subsistema de vigilância sanitária é de competência exclusiva da União e suas ações estão concentradas na Agência Nacional de Vigilância Sanitária, de forma similar à saúde suplementar, regulada exclusivamente pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Em relação ao Código de Defesa do Consumidor (CDC) — Lei n.º 8.078/1990 —, julgue os próximos itens.

- 32 Tramitam no Supremo Tribunal Federal duas ações de inconstitucionalidade referentes ao CDC. Uma movida pela Federação Nacional de Empresas de Varejo de Alimentos (supermercados) e outra, pela Associação Brasileira de Medicina de Grupo (ABRAMGE).
- 33 Com o propósito da execução da Política Nacional de Relações de Consumo, o poder público deve contar com vários instrumentos, tais como juizados especiais de pequenas causas, delegacias de polícia especializadas, assistência jurídica gratuita para consumidores carentes e promotorias de justiça no âmbito do Ministério Público.
- 34 O CDC não cuida das relações de consumo das empresas estatais e públicas. Essa regulamentação, apesar de similar, está contida no Código de Ética do Servidor Público, também de 1990.
- 35 Os direitos do consumidor incluem a proteção contra a publicidade enganosa e abusiva, contra cláusulas abusivas ou impostas no fornecimento de produtos e serviços.

A respeito da Lei n.º 9.656/1998, que regulamenta a saúde suplementar, julgue os seguintes itens.

- 36 Ao estabelecer disposições para todas as empresas privadas que operam planos de assistência à saúde, essa lei deixou de fora da regulamentação e, portanto, da ação da ANS, uma importante quantidade de planos operados por institutos públicos e destinados basicamente a servidores em diversos estados e municípios do país.
- 37 Nessa lei não está incluída a obrigatoriedade do plano-referência. Essa obrigatoriedade foi objeto de normatização quando da criação da ANS, por meio da RDC 08/2000.

Acerca da Lei n.º 9.961/1990, que cria a ANS, julgue os itens que se seguem.

38 Essa lei autoriza a ANS a proceder intervenção fiscal em operadora de planos de saúde, mas limita a possibilidade de liquidação extrajudicial da operadora, pela própria ANS, ao submeter o pleito à Secretaria do Direito Econômico do Ministério da Fazenda, na forma da lei.

39 A ANS deve ser regida por um contrato de gestão, negociado entre o diretor-presidente da ANS e o Ministro da Saúde. Esse contrato deve ser aprovado pelo Senado Federal, órgão igualmente responsável pela aprovação prévia dos nomes dos dirigentes da ANS, para posterior nomeação por ato do presidente da República.

---

Considerando a legislação do setor de saúde no Brasil, em especial o capítulo da saúde na Constituição da República e a Lei n.º 8.142/1990, julgue os itens subseqüentes.

40 A Constituição buscou romper, no Brasil, com o tipo de acesso aos serviços públicos de saúde condicionado à situação de trabalho do usuário.

41 Antes da criação do SUS, um cidadão sem carteira de trabalho assinada não tinha acesso a serviços públicos de saúde, exceto em condições de emergência médica.

42 A Lei n.º 8.142/1990 estabelece que o Conselho Nacional de Saúde tem caráter provisório e deve reunir-se para atuar em situações de crise sanitária.

43 Por meio da Lei n.º 8.142/1990, atribuiu-se a condição de *status* público ao CONASS e ao CONASEMS.

44 A representação dos usuários nas conferências de saúde, nos termos da referida lei, é proporcionalmente igual à observada para a composição dos conselhos de saúde.

45 A Lei n.º 8.080/1990 foi elaborada após a Lei n.º 8.142/1990, e produz maior detalhamento de itens relacionados ao modelo de atenção à saúde.

46 A Lei n.º 8.142/1990 cuida dos recursos do Fundo Nacional de Saúde relacionados a despesas de custeio do sistema, mas também inclui as despesas de capital feitas pelo Ministério da Saúde.

47 Quando estabelece a possibilidade de os municípios formarem consórcios para a execução de ações de saúde, a Lei n.º 8.142/1990 não autoriza que para tal sejam remanejadas parcelas de transferências do Ministério da Saúde.

48 Ao estabelecer a saúde como direito de todos e dever do Estado, a Constituição determina, nos artigos de 196 a 200, o fim do modelo de cidadania regulada em termos institucionais.

49 A Constituição, em seu art. 197, declara de relevância pública as ações e serviços de saúde e retira a competência da iniciativa privada na prestação desses serviços.

50 A Constituição determina que as ações e serviços públicos de saúde integrem uma rede hierarquizada e constituam um sistema único de acordo com diretrizes que incluem a participação da comunidade.

51 No art. 200 da Constituição, são estabelecidas as competências do SUS. Essas competências não incluem incrementar em sua área de atuação o desenvolvimento científico e tecnológico.

---

### **Ferramenta que devolve *spam* ao emissor já é realidade**

Uma nova ferramenta para combater a praga do *spam* foi recentemente desenvolvida. O sistema é capaz de devolver os *e-mails* inconvenientes às pessoas que os enviaram, e está estruturado em torno de uma grande base de dados que contém os números de identificação dos computadores que enviam *spam*. Depois de identificar os endereços de onde procedem, o sistema reenvia o *e-mail* ao remetente.

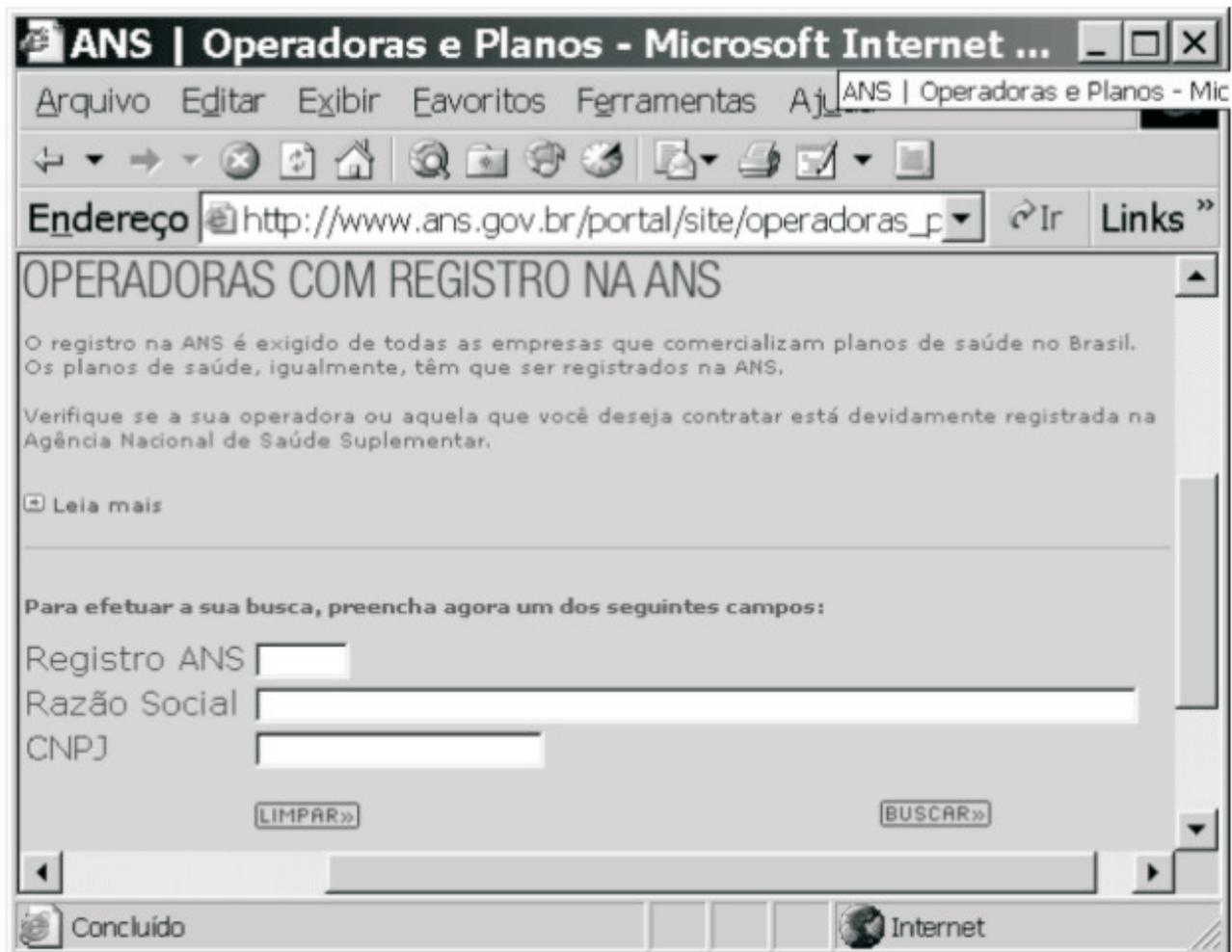
A empresa que desenvolveu o sistema assinalou que essa ferramenta minimiza o risco de ataques de *phishing*, a prática que se refere ao envio maciço de *e-mails* que fingem ser oficiais, normalmente de uma entidade bancária, e que buscam roubar informação como dados relativos a cartões de crédito ou senhas.

Internet: <<http://informatica.terra.com.br>>. Acesso em mar./2005 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os próximos itens.

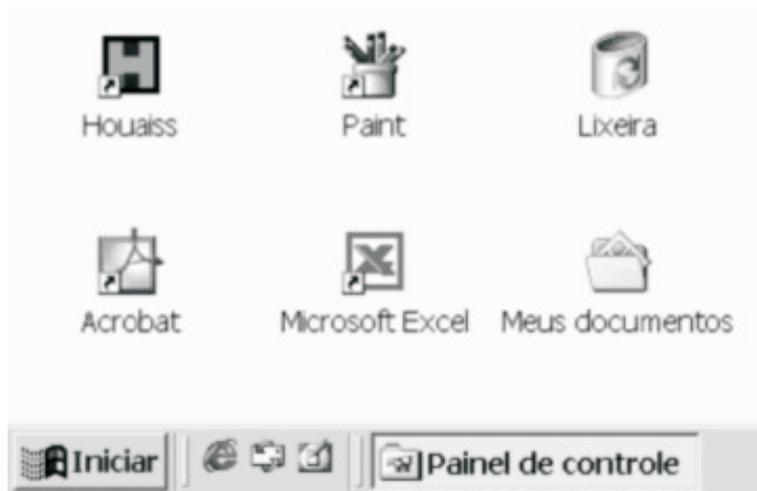
52 O procedimento de combate ao *spam* descrito no texto é semelhante ao que está implementado no Outlook Express 6, desde que o sistema *firewall* intrínseco ao Windows 2000 seja devidamente configurado e ativado.

53 Ataques de um computador por cavalo-de-tróia consistem em exemplos de ataque de *phishing*, mencionado no texto, acarretando o tipo de roubo de informações ali descrito.



Considerando que a janela do Internet Explorer 6 (IE6) ilustrada acima esteja em execução em um computador do tipo PC, cujo sistema operacional é o Windows 2000, julgue os seguintes itens, sabendo que a conexão que permitiu obter a página *web* mostrada foi realizada a partir de uma rede *ethernet* LAN.

- 54 Ao executar a instrução “**preencha agora um dos seguintes campos**”, contida na página *web* mostrada, e acionar os recursos dessa página que permitirão obter dados de registro na ANS referentes a determinada operadora de plano de saúde suplementar, haverá transferência de informação entre cliente e servidor *web*, em que protocolos da família TCP/IP serão utilizados.
- 55 Caso a conexão mencionada tivesse sido realizada a partir de uma rede *dial-up*, certamente taxas de transmissão superiores às obtidas no acesso descrito seriam obtidas, em casos normais de operação.
- 56 É possível que, ao clicar o botão direito do *mouse* sobre a página *web* mostrada, seja disponibilizada lista de opções, entre as quais uma que permite acessar recursos do IE6 para definir a referida página como favorita.



Considerando a figura acima, que mostra parte da área de trabalho do Windows 2000 em um computador PC, julgue os itens que se seguem.

- 57 A partir da figura mostrada, é correto inferir que a pasta associada ao ícone  do Windows está vazia. Nessa situação, para remover essa pasta da área de trabalho do Windows, é suficiente selecioná-la e, a seguir, teclar .
- 58 Por meio de ferramenta encontrada na pasta associada a , é possível personalizar as configurações do *mouse*, como velocidade do clique duplo, ponteiro e a velocidade de movimentação do *mouse*.

	A	B	C
1		regiões	habitantes
2	Pernambuco	83	287.000
3	Rio de Janeiro	70	146.000
4	Minas Gerais	41	198.000
5			631.000

Considerando a figura acima, que ilustra uma planilha do Excel 2000, julgue os próximos itens.

- 59 Considere que a planilha Excel mostrada acima tenha sido criada em um documento Word a partir de funcionalidades do botão . Nesse caso, é correto afirmar que a referida planilha não poderá ser salva diretamente como um arquivo do tipo .xls, mas apenas como uma tabela dentro do documento Word.
- 60 Na situação da planilha Excel mostrada, é correto afirmar que o conteúdo na célula C5 pode ter sido obtido por meio do seguinte procedimento: selecionar as células C2, C3 e C4; teclar ; teclar .

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Julgue os itens a seguir, relativos à história do jornalismo no Brasil.

- 61 Apenas a partir de 1821, com o decreto de Dom Pedro I suprimindo a censura prévia, começaram a surgir no Brasil veículos impressos independentes do poder central.
- 62 Por volta de 1930, observam-se duas tendências no sentido de transformar a atividade jornalística em exploração comercial e industrial: alguns jornais passaram a faturar principalmente com a venda de espaço publicitário; outros, passaram a se estruturar como empresas e se voltaram para o objetivo de lucro.
- 63 O surgimento da empresa jornalística no Brasil ocorreu por volta de 1945.
- 64 O advento da televisão, na década de 1950, contribuiu para a massificação dos públicos e para o avanço no sentido da concentração industrial dos meios de comunicação de massa, tanto do ponto de vista administrativo quanto do ponto de vista da produção da mensagem.

A Lei n.º 5.250/1967, no *caput* do seu artigo 2.º, prevê que “é livre a publicação e circulação, no território nacional, de livros e de jornais e outros periódicos, salvo quando clandestinos ou quando atentem contra a moral e os bons costumes”. Com referência a essa informação, julgue os seguintes itens.

- 65 Considera-se clandestino o jornal ou outra publicação periódica de cujo registro não constem o nome e qualificação do diretor ou redator e do proprietário.
- 66 Do pedido de registro de uma empresa jornalística, enquanto pessoa jurídica, deve constar cópia do seu estatuto ou contrato social. Nome, idade, residência e prova de nacionalidade somente são exigidos dos diretores da pessoa jurídica que detiver a propriedade.
- 67 Segundo o Código de Ética do Jornalista, esse profissional deve preservar a língua e a cultura nacionais no exercício da profissão.
- 68 De acordo com a Constituição da República, o prazo de concessão ou permissão para o serviço de radiodifusão sonora e de sons e imagens será de 10 anos para as emissoras de televisão e de 15 anos para as de rádio.
- 69 A ética no jornalismo é necessária, porque a prática da atividade jornalística implica intervenção, escolhas, opções e direções a seguir, o que pode ter as mais diversas consequências.
- 70 É a ética que distingue o jornalismo da publicidade e da propaganda, que, apesar das semelhanças profissionais, têm outras funções na sociedade.

A respeito de produção e da política editorial do jornalismo, julgue os itens subseqüentes.

- 71 Apesar de precisar de grandes somas de capital para se manter e enfrentar a concorrência, a empresa jornalística, atualmente, é menos complexa devido ao desenvolvimento dos meios de produção.

- 72 O editor, elemento de confiança dos donos da empresa, funciona como um filtro interno, pois decide desde o enfoque que o repórter deve dar à matéria, até o tamanho que a matéria deve ter.
- 73 A pauta, principalmente na grande empresa, dá ampla liberdade ao repórter, que não precisa seguir os quesitos nela estabelecidos.
- 74 O copidesque é uma função que hoje está quase extinta nas redações sua função era a de adaptar o texto do repórter à linha editorial e muitas vezes aos interesses da empresa.
- 75 O título pode aumentar o valor ou o impacto efetivo de um texto, ou mesmo diminuí-lo, tornando-o desinteressante para o leitor.
- 76 Existem dois tipos básicos de lide: o noticioso, que responde às questões principais em torno de um fato, e o não-factual, que lança mão de outros recursos para chamar a atenção do leitor.
- 77 Uma das técnicas da redação jornalística é a da pirâmide invertida, que surgiu para atender às necessidades dos clientes de agências de notícias: as matérias poderiam ser cortadas “pelo pé” a fim de ficarem no tamanho desejado sem que fossem perdidas as informações mais importantes.
- 78 O processo de cobertura de matérias jornalísticas não pode ser considerado como um filtro que interfere na produção jornalística, tendo em vista que é impossível cobrir todos os acontecimentos.

A teoria da comunicação é multidisciplinar. Os seus estudos mais contemporâneos dedicam-se às questões da comunicação pública e da globalização. Acerca desse assunto, julgue os itens que se seguem.

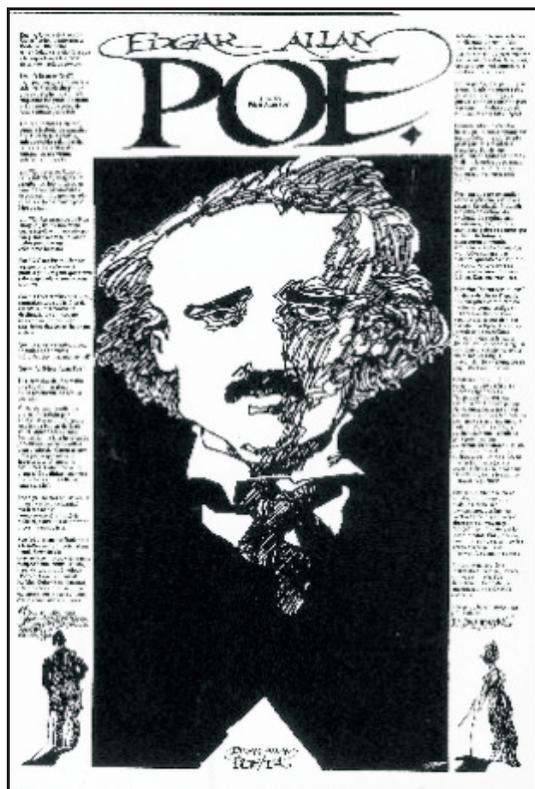
- 79 O movimento de integração mundial que foi iniciado no final do século XIX resultou na interconexão generalizada das economias e das sociedades. Os instrumentos de comunicação têm acelerado a incorporação das sociedades particulares em grupos cada vez maiores, redefinindo as fronteiras físicas, intelectuais e culturais.
- 80 As novas mídias sofreram grande interferência do grupo dos sete países mais industrializados (G7). Reunidos em Bruxelas, em fevereiro de 1995, eles decidiram sobre a necessidade imperiosa de regulamentação dos serviços de telecomunicação.
- 81 Todas as teorias da comunicação, implícita ou explicitamente, contêm uma teoria social.
- 82 O advento do rádio contribuiu para a internacionalização da propaganda governamental, principalmente a partir da segunda década do século XX, em países como a Alemanha e União Soviética, e mais tardiamente a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.
- 83 A Organização Mundial do Comércio (OMC), criada para substituir o GATT (sigla inglesa para Acordo Geral de Tarifas e Comércio), mudou substancialmente a realidade do comércio mundial e, com ela, os fluxos de informação, transformando a comunicação em parte essencial do seu cotidiano.

- 84 A revolução cibernética aumentou os custos na indústria jornalística, inviabilizando a expansão de informação especializada, tanto por assunto quanto pelo perfil do leitor ou pela intenção política.
- 85 O processo da institucionalização do ensino e da pesquisa em comunicação social no Brasil foi, em muitos casos, quase um reflexo do que estava ocorrendo nos Estados Unidos da América, uma vez que a organização das instituições brasileiras, assim como das profissões e do próprio ensino de comunicação, foi feita nos moldes norte-americanos.
- 86 Uma das ressalvas às informações veiculadas na Internet é quanto à confiabilidade: o que está sendo veiculado é verdadeiro? está atualizado? resulta de um trabalho sério ou de mera especulação ou fantasia?
- 87 A Lei Geral das Telecomunicações brasileira (Lei n.º 9.472/1997) falhou em definir a estrutura legal básica das reformas iniciadas com a quebra do monopólio estatal das telecomunicações.
- 88 Um jornal que não possui fontes próprias pode ser manipulado por fontes externas formadas por núcleos de interesses que atuam como grupos de pressão social, como os partidos políticos ou grupos econômicos.
- 89 A importância de uma informação não se traduz pelo tratamento dado a ela, ou seja, seu tamanho e o espaço que ocupa no jornal. As técnicas de paginação são irrelevantes para a definição da importância relativa da notícia.
- 
- Embora menos limitado e mais aberto a novas influências, o jornalismo impresso obedece a algumas regras de seleção, de redação e de edição. Essas regras podem variar de acordo com a linha editorial e a política da empresa, mas têm um corpo estrutural comum. Acerca desse assunto, julgue os itens a seguir.
- 90 O artigo é um gênero jornalístico que pode ser escrito em qualquer pessoa verbal e deverá sempre conter uma visão independente, embora pessoal.
- 91 A política, assim como o esporte, admite um tipo de cobertura que não se pode chamar simplesmente de noticiosa. Tanto em política como em esporte, cada acontecimento pressupõe algo exterior a ele e que lhe dá sentido: a situação política, a situação no campeonato e no *ranking*.
- 92 Por mais caótica que tenha sido uma entrevista, deve-se mantê-la em sua ordem natural para que os leitores saibam exatamente como ela aconteceu.
- 93 A reportagem não se confunde com a notícia. A reportagem apenas descreve o fato e a notícia vai mais longe, explorando e esgotando o assunto, além do fato.
- 94 O **espelho**, no jornalismo impresso, divide o espaço entre publicidade e material jornalístico, mas não deve servir como ponto de partida para a diagramação.
- 95 O fundamental em um texto de informação jornalística científica é fazer compreender e aproximar o universo da ciência do universo em que vive e pensa o consumidor da informação.
- 96 A crônica, no jornalismo, pode ser um pequeno conto, uma história literária, baseada em fatos cotidianos. Este gênero é sempre assinado.
- 97 No jornalismo opinativo, a crítica é um gênero que analisa e avalia um trabalho intelectual ou um desempenho, como no caso do cinema, do teatro ou da literatura.
- 98 No jornalismo impresso, clichê é o nome que se dá às expressões muito usadas, lugares comuns que acabam por serem usados mecanicamente, sem qualquer originalidade.
- 99 O uso do *release* pelas assessorias de imprensa e comunicação transformou esse instrumento em uma das principais fontes de informação e notícia das redações jornalísticas. O *release*, em sua versão impressa, deve estar contido em uma lauda A4, ter um tamanho padrão de trinta linhas e conter todas as indicações de como obter informações adicionais.
- 100 O nariz de cera é uma técnica de redação utilizada pelos jornalistas e que indica um alto grau de objetividade no texto.
- 101 No planejamento das edições, o processo de seleção das notícias e matérias se dá por meio da pauta, que é um instrumento antigo e tradicional, cultivado a partir dos tablóides franceses do pós-Revolução, no século XVII.
- 102 O termo *briefing* é muito usado na publicidade, na propaganda e no jornalismo. Significa curto, rápido, e pode ser usado no sentido de pequenas notas a serem pautadas em colunas ou o resumo das notícias.
- 103 Nos grandes jornais de circulação nacional, as notícias mais importantes são editadas sempre nas páginas pares, porque são estas páginas que chamam mais a atenção dos leitores, uma vez que a tendência é que os olhos procurem os objetos de interesse em movimentos que começam da esquerda para a direita.
- 104 O editor deve programar com antecedência as páginas de sua edição, esboçando-as mesmo antes de saber o espaço definitivo de que vai dispor.
- 105 A maioria dos jornais de circulação nacional usa o perfil, tipo de texto jornalístico que se caracteriza por ser uma reportagem sobre uma pessoa. É um estilo leve e fácil, que acaba por se tornar supérfluo e vazio, já que é sempre um apanhado de elogios de amigos e críticas de inimigos.
- 106 Uma técnica de edição jornalística é o uso do *side*, ou texto de apoio, um texto secundário que pode desenvolver aspectos específicos do tema abordado no texto principal da matéria ou da página.
- 107 Não há reportagem, seja qual for o tema, sem gente. E a identificação correta dos personagens depende da relevância de cada elemento de identidade dentro da notícia: idade, sexo, profissão ou moradia. Se um homem mata a mulher, por exemplo, um dado importante é “marido”, e não “atleta” ou “carioca”.
- 108 O jornalismo brasileiro incorpora muitos conceitos do jornalismo norte-americano, como, por exemplo, o de *hard news*, que significa notícia forte, que choca o público.

Em artes gráficas, um original é qualquer tipo de imagem que se pretende reproduzir por processos de pré-impressão e de impressão. Nessa acepção, o original é geralmente uma representação bidimensional, como uma fotografia, um desenho, um texto, entre outros. Com relação aos cuidados no manuseio de originais, julgue os itens a seguir.

109 Nos trabalhos que utilizam fotografias, as instruções devem ser feitas no verso das mesmas para evitar erros na reprodução em mídia impressa.

110 As fotografias e outras artes originais devem ser encaminhadas para a gráfica dentro de envelopes. O uso de cliques para prendê-las deve ser evitado para não danificar a arte.



Revista abcDesign. 10.ª ed. Curitiba: In-folio Editora Ltda., nov./2004, p.11.

Considerando a figura acima e os princípios que norteiam um projeto gráfico, julgue os itens subsequentes.

111 O conjunto de informações na página apresentada está organizado em uma composição assimétrica.

112 Na página apresentada, a letra do título e a letra do texto apresentam entre si contraste de tamanho.

113 A mancha gráfica da página ilustrada indica duas colunas em sua diagramação.

114 Para a diagramação dos elementos na página apresentada, foram considerados os princípios de proporção na divisão do seu espaço em três partes. Uma dessas partes é dominante e as outras se relacionam com a dominante e entre si.

Com relação ao planejamento editorial de uma publicação, julgue os itens subsequentes.

115 O uso de letra do mesmo tipo e tamanho no título e no texto de uma publicação é de fundamental importância na qualidade do trabalho e facilita a leitura.

116 Pelo processo flexográfico, as ilustrações coloridas e aquelas que têm pontilhados e vinhetas delicadas são reproduzidas com ótima qualidade.

117 Na aplicação de tintas de cores especiais em impressos, deve-se considerar que elas só estarão disponíveis por meio de escalas especiais de fabricantes ou da escala Pantone®.

118 O controle de qualidade em produção gráfica deve ser feito para garantir o êxito da produção de um impresso qualquer. Esse controle inclui a verificação da precisão do registro de todo o material — imagens e textos — posicionado em *overlays*.

Com relação à preparação de arquivos para impressão, julgue os itens que se seguem.

119 Os arquivos *PostScript*, aptos a comandar impressoras homônimas, devem ser entregues fechados, o que torna o operador que fará a impressão do trabalho responsável pelos resultados.

120 O formato gráfico de arquivo TIFF (*tagged image file format*) é o método mais flexível e confiável de arquivar imagens definidas como mapa de *bits*.

## PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova — que vale **dez** pontos —, faça o que se pede, usando o espaço indicado no presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a folha de **TEXTO DEFINITIVO** da prova discursiva, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado.
- Na folha de **texto definitivo**, identifique-se apenas na capa, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

---

Istoé – Por que é tão difícil cuidar da saúde?

Dráusio Varella – Somos ótimos planejadores a curto prazo. Mas e pensar como estará o corpo daqui a cinco anos? Nós não sabemos fazer isso porque isso não foi essencial para nossa sobrevivência. A humanidade tem cinco milhões de anos. O que adiantava pensar dali a cinco anos? O cara tinha de pensar no almoço dele. As preocupações eram imediatas.

Istoé, 2/3/2005 (com adaptações).

Crianças indígenas estão morrendo menos. Segundo a Fundação Nacional da Saúde (FUNASA), em 1999, de cada mil crianças nascidas, 112 morriam antes de completar um ano. Hoje, a média nacional é de 46 óbitos para cada mil nascimentos. Investimentos em unidades de saúde, em saneamento básico e em ações como a distribuição de medicamentos nas aldeias estão ajudando a reduzir esse índice.

Istoé, 12/1/2005 (com adaptações).

O virologista francês Luc Montagnier é um homem gentil, do tipo conciliador. Na carreira, porém, pula de polêmica em polêmica. Recentemente, voltou à arena: publicou artigo no jornal Le Monde em que afirma estar convencido, apesar da falta de evidências definitivas, de que a poluição, os alimentos industrializados e os produtos químicos são, sim, prováveis causadores de doenças crônicas como o câncer.

Veja, 23/2/2005 (com adaptações).

Saiu nos jornais: finalmente a Justiça brasileira concedeu a um rapaz o direito de receber uma indenização do estado de São Paulo por ter sido equivocadamente submetido a um tratamento de choque em um hospital psiquiátrico, tendo ficado com graves seqüelas.

André Petry. **O país do desamparo**. Veja, 16/2/2005 (com adaptações).

O programa de imunização brasileiro é considerado um dos melhores do mundo. Com um investimento modesto em relação ao benefício apresentado, o país erradicou a poliomielite e a varíola e diminuiu drasticamente os casos de difteria e rubéola. Além das 11 vacinas encontradas na rede pública, existem outras que, por motivos econômicos, são distribuídas gratuitamente apenas para pacientes com necessidades especiais. Doenças como catapora, meningite ou pneumonia, por exemplo, podem ser evitadas com imunizações encontradas em clínicas particulares.

Época, 28/3/2005 (com adaptações).

---

Considerando que os textos acima têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo/argumentativo desenvolvendo o seguinte tema.

Saúde: uma questão individual e(ou) coletiva.

---

# RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	